

E003_16 – Manutenção das Condições do Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (Inovagro) no PAP

1. Introdução

Instituído no Plano Agrícola e Pecuário da safra 13/14, o Inovagro surgiu com o objetivo de apoiar a inovação tecnológica nas propriedades rurais do Brasil, através da disponibilidade de uma linha de crédito específica para tal.

Com itens bem definidos, que visam o aumento de produtividade, a adoção de boas práticas agropecuárias e de gestão da propriedade rural e a inserção competitiva dos produtores rurais em diferentes mercados consumidores, o Inovagro foi criado para facilitar o acesso ao crédito de projetos que incorporem inovações tecnológicas no campo.

No sentido de avaliar a manutenção das condições atuais do Inovagro, o presente estudo visa o reconhecimento do programa e de sua importância na inserção de novas tecnologias na agropecuária brasileira.

2. Metodologia

Além da coleta de dados realizada no site do Banco Central do Brasil (BACEN) sobre a quantidade e o volume de crédito disponibilizado pelo Inovagro, foi realizada uma avaliação do Inovagro nos PAP's das safras 13/14, 14/15 e 15/16.

3. Resultados e Discussão

O Estado de Mato Grosso é conhecido pela sua aptidão para o agronegócio, maior produtor de soja, milho, algodão e carne bovina do país, os números do Estado falam por si, o rebanho de 29,24 milhões de cabeças em 2015, a produção de grãos (soja e milho) na safra 14/15 que bateu a casa dos 49 milhões de toneladas, são apenas alguns indicadores da riqueza advinda da agropecuária mato-grossense.

Apesar dos altos níveis de produção, de maneira geral, o Estado ainda sofre com indicadores de intensificação e implementação tecnológica não satisfatórios na bovinocultura de corte, e isso pode ser observado pela taxa de lotação de Mato Grosso que em 2013 foi de 0,77 UA/hectare.

Diante disso era de se esperar alta demanda dos pecuaristas mato-grossenses por linhas de créditos que abrangessem investimentos em inovação tecnológica, como o Inovagro. No entanto, ao analisar os números, percebe-se a baixa representatividade do Estado no volume de crédito utilizado através do Inovagro. A Tabela 1 explicita os volumes utilizados dos principais estados que fazem uso de tal linha de crédito.

Tabela 1. Quantidade de crédito utilizado nos principais estados em milhões de reais

	BR	PR	MG	SC	MT	Outros
2013/14	425,4	153,0	68,6	68,5	6,2	129,09
2014/15	1.667,1	592,2	260,2	204,8	47,4	562,55
2015/16*	333,2	105,7	49,0	32,3	5,2	140,88

*Valores acumulados de julho/15 a dezembro/15

Fonte: Bacen

Com o programa saltando da condição de “novo e desconhecido” na temporada 2013/14 para a categoria de “programa consolidado” na safra 2014/15, percebe-se a evolução da utilização dos recursos disponibilizados pelo Inovagro conforme a divulgação de novos Planos Agrícolas e Pecuários. Tal fato ocorre mesmo com o aumento dos encargos financeiros (taxa de juros), que passaram de 3,5% a.a. na safra 13/14 para 7,5% a.a. na temporada 15/16. As especificações do Inovagro nos PAP's podem ser vislumbradas na Tabela 2, logo abaixo.

Tabela 2. Especificações do Inovagro nas últimas 3 safras.

	Recursos programados (bilhões de reais)	Limite de crédito por CPF (milhões de reais)	Taxa de juros
Safra 13/14	1,0	1,0	3,5 % a.a.
Safra 14/15	1,7	1,0	4,0 % a.a.
Safra 15/16	1,4	1,0	7,5 % a.a.

Fonte: Mapa. Elaboração: Imea.

Como já é sabido, as problemáticas financeiras atuais têm interferido diretamente nas linhas de crédito disponibilizadas para os produtores rurais brasileiros, de forma que o Inovagro não passou alheio a essa redução de recursos e aumento nas taxas de juros.

Apesar da significativa redução de 17,6% na disponibilidade de crédito do Inovagro no PAP 2015/16,

cabe salientar que, a linha de crédito não foi utilizada na sua totalidade em nenhum dos PAP's que foi disponibilizada, e com seis meses desde a liberação do programa na safra 15/16, apenas 23,8% de seu montante programado foi utilizado, enquanto que 47,55% do crédito rural total programado já foi utilizado.

De maneira geral, o crédito disponibilizado pelo programa Inovagro é utilizado na pecuária, cerca de 91% dos R\$ 1,67 bilhão usados no PAP da safra 14/15 foram utilizados no segmento. Na tabela 3 estão dispostas as participações por segmento no programa Inovagro:

Tabela 3. Participação no Inovagro por segmento

	Brasil	
	Agrícola	Pecuária
2013/14	10%	90%
2014/15	9%	91%
2015/16*	10%	90%

*Valores acumulados de julho/15 a dezembro/15

Fonte: Bacen

Conforme citado acima, Mato Grosso pouco se utiliza do Inovagro, no entanto, tal fato pode ser visto como uma oportunidade de crescimento da contratação do programa no Estado. No estudo Análise da Rentabilidade da Intensificação da Cria e do Uso do Touro Provado em Mato Grosso, a implementação de novas tecnologias e o uso desta linha de crédito se mostram plausíveis, já que os gastos com investimentos trazem consigo bons retornos. Logo abaixo, a tabela 5, exprime os cenários baseados no estudo acima, no sentido de facilitar a visualização da aplicação do recurso do Inovagro.

Tabela 5. Cenários de intensificação nos módulos de pastejo rotacionado.

Cenários	Área intensivo (ha)	Lotação Intensivo	Utilização de touro provado
1	100	3 UA/ha	Não
2		3 UA/ha	Sim
3		4 UA/ha	Não
4		4 UA/ha	Sim

Fonte: Imea.

Tal intensificação é proposta em um sistema modal de cria no Estado de Mato Grosso, considerando uma propriedade rural com 500 vacas em reprodução, com área inicial de 1.000 ha. Percebe-se que tais investimentos são realizados em apenas 10% da área útil da propriedade rural, e a ampliação destes em porções maiores da área poderiam gerar maiores retornos. A tabela 6 apresenta os montantes necessários de investimentos, e os resultados econômicos de cada cenário exposto acima.

Tabela 4. Valor dos investimentos necessários para cada cenário e resultados econômicos

	1	2	3	4
Compra de touro provado (mil R\$)	-	168,00	-	168,00
Benfeitorias (mil R\$)	109,00	109,00	120,80	120,80
Formação de pastagem (mil R\$)	106,36	106,36	106,36	106,36
Formação de forrageiras suplementares (mil R\$)	49,09	50,49	73,18	74,58
Investimentos totais (mil R\$)	264,46	433,86	300,35	469,74
Payback	Ano 3	Ano 3	Ano 4	Ano 4
Retorno por hectare (R\$)	146,18	143,77	149,09	146,09

Fonte: Imea.

Nota-se que em todos os cenários dispostos, o investimento necessário para a implementação da intensificação está dentro do limite de crédito por CPF, e que, além disto, os indicadores econômicos demonstram bons retornos financeiros. Além disso, cabe salientar que tais investimentos gerariam uma elevação nos níveis de sustentabilidade da atividade, provocando ganhos indiretos com a implementação de tais investimentos.

Diante disso, observa-se que, atualmente, Mato Grosso faz pouco uso do Inovagro, no entanto, há um grande potencial de implementação deste no Estado, já que mesmo com a taxa de lotação em patamares baixos (0,77 UA/ha), o Estado é o maior produtor de carne bovina do país. E estudos realizados anteriormente demonstram a existência de investimentos dentro do limite de crédito da linha, que implementam tecnologia, e que consequentemente geram melhores indicadores para a bovinocultura de corte no Estado, mas que, no entanto, poderiam ser prejudicados pela ampliação de encargos financeiros ou redução nos volumes disponibilizados de crédito do Inovagro em Mato Grosso.

4. Considerações finais

- Mais de 90% do crédito disponibilizado nos últimos três PAP's foram destinados para a pecuária, demonstrando assim, a ânsia do segmento por inovações tecnológicas.
- No segmento da bovinocultura de corte, existem projetos dentro do limite por CPF que comprovam o aumento de produtividade e consequentemente justificam o empréstimo, como é o caso da intensificação de pastagem e a utilização do touro provado.
- Assim, a permanência das condições desta linha de crédito se faz necessária para a continuidade da

inovação tecnológica na agropecuária mato-grossense.

PRESIDENTE

Rui Prado

SUPERINTENDENTE

Daniel Latorraca Ferreira

ELABORAÇÃO

Yago Travagini

EQUIPE TÉCNICA

Analistas: Ana Paula Baroni, Alexandre Rego, Ângelo Ozelame, Jéssica Brandão, José Victor Zamparini, Kimberly Montagner, Miquéias Michetti, Paulo Ozaki, Rafael Chen, Rondiny Carneiro, Sâmyla Sousa, Tainá Heinzmann, Talita Takahashi, Tiago Assis e Yago Travagini.

Estagiários: Aline Kaziuk, Anderson Andrade, Bruno Bendo, Camila Costa, Edilson Freire, Eduardo Teixeira, Henrique Reis, João Arthur, Luisa Coelho, Michael Gimenez e Ricardo Silva.